

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO ( PÔSTER )

NOME: RACHEL DE SOUSA VIANNA

TÍTULO: EDUCAÇÃO MUSEAL: UM ESTUDO SOBRE AS CONCEPÇÕES DE MEDIAÇÃO EM MUSEUS DE ARTE E CENTROS CULTURAIS DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO

HORIZONTE

AUTORES: RACHEL DE SOUSA VIANNA, RACHEL DE SOUSA VIANNA, ANDREA ADELINA VIEIRA SANTOS

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): Fapemig

PALAVRA CHAVE: mediação, artes visuais, educação museal

RESUMO

Elaborado a partir de um processo colaborativo coordenado pelo Instituto Brasileiro de Museus – Ibram, o Documento Preliminar do Programa Nacional de Educação Museal – PNEM encontra-se em fase final de discussão. Sua construção teve como ponto de partida uma série de referências e marcos legais dos campos cultural e museal, como a Carta de Petrópolis, o Estatuto de Museus, a Política Nacional de Cultura (PNC), a Política Nacional de Museus (PNM) e o Plano Nacional Setorial de Museus (PNSM). Com base nesses documentos, foram definidos nove eixos programáticos representando temas estratégicos para a educação museal. Após um período de consulta pública, realizada através de fóruns virtuais abertos à participação de todos os interessados, as proposições recebidas foram sistematizadas e incorporadas ao texto. Na versão atual, o PNEM está estruturado em torno de dez eixos temáticos. Para cada um deles, foram definidos diretrizes, estratégias e ações.

Referências a projeto político pedagógico aparecem em dois eixos temáticos do PNEM. No eixo “Perspectivas Conceituais”, a Diretriz 4 aponta a elaboração de projeto político pedagógico como parte do trabalho educativo museal. A Diretriz 9 propõe “construir e elaborar um Projeto Político Pedagógico que oriente a concepção, o desenvolvimento e a avaliação das ações educativas, apresentando os referenciais teórico metodológicos que fundamentam esse projeto” (Ibram s/d, p.15). No eixo “Profissionais de Educação Museal”, referências a projeto político pedagógico são feitas no âmbito das diretrizes, estratégias e ações. Na Estratégia 1.2, o projeto pedagógico definido pelo setor educativo aparece como uma forma de assegurar à instituição o status de ferramenta educacional para o desenvolvimento social. Na Ação 2.1.1, construir o programa educativo junto com o projeto curatorial fortalece seus conteúdos e a ideia de mediação, contribuindo para o entendimento de que a função educativa não se restringe a ações de visitação. Na Estratégia 5.1, construir um projeto pedagógico possibilita o protagonismo dos sujeitos envolvidos nas ações educativas. Em síntese, na perspectiva adotada pelo PNEM, um projeto político pedagógico cumpre duas funções. Por um lado, assegura coerência às propostas e ações desenvolvidas pelo educativo. Por outro lado, confere ao setor maior reconhecimento e visibilidade dentro da instituição.

Tendo em vista o papel estruturador conferido ao projeto político pedagógico na educação museal, este trabalho apresenta os resultados de uma pesquisa que investigou as concepções de mediação que norteiam o programa educativo de museus de arte e centros culturais localizados na Região Metropolitana de Belo Horizonte. Quais as principais referências teóricas que sustentam o trabalho de mediação? Quais os objetivos do educativo da instituição? Quais metodologias são adotadas pelo programa educativo? O que configura uma atividade “exemplar” de mediação? O programa educativo funciona como apoio que complementa a educação formal ou oferece uma experiência independente da escola? Ao reunir dados sobre essas e outras questões, esse estudo pretende contribuir para ampliar a compreensão da prática educativa museal na área de artes visuais. Em termos estratégicos, pretende ser um primeiro passo para a proposição de parcerias entre museus de arte e centros culturais da Região Metropolitana de Belo Horizonte e a Universidade do Estado de Minas Gerais.

O trabalho de campo foi realizado através de entrevistas semi-estruturadas com oito coordenadores de programas educativos de sete instituições. Os encontros aconteceram entre os meses de maio e dezembro de 2013 no espaço de trabalho dos participantes ou em locais indicados por eles, com duração aproximada de uma hora. Com a anuência dos sujeitos da investigação, todas as entrevistas foram gravadas em áudio e integralmente transcritas. A análise dos dados partiu de uma leitura cuidadosa de todo o material transcrito, buscando detectar tendências e relacionar peculiaridades com fatores específicos de cada contexto.

Os resultados apontam que nenhuma das sete instituições pesquisadas possui um projeto político-pedagógico. O tempo de funcionamento da instituição pode ter tido um peso nesse quadro, já que três dessas instituições tinham sido abertas para o público menos de dois anos antes das datas das entrevistas. Por outro lado, as quatro instituições funcionando a mais de cinco anos também não contavam com um projeto pedagógico. Essa lacuna não significa que os programas educativos funcionem de modo aleatório. Com maior ou menor clareza, todos os coordenadores seguem determinadas linhas conceituais, as quais traduzem em objetivos e metodologias específicas. Buscando capturar a complexidade envolvida nas propostas de educação museal de cada instituição, esse trabalho analisa os dados coletados em função de paradigmas sobre mediação em artes visuais definidos na literatura.